

FICHA DE SEGURANÇA

NOME DO PRODUTO: AISLARCO/2

Data da revisão: 2/2/2018

Versão: 7

1.- IDENTIFICAÇÃO PRODUTO E EMPRESA

Nome do produto: AISLARCO/2
Utilidade da mistura: Verniz protector isolante transparente
Fabricante: TASOVISION
Vía de los Poblados, 17, 4ª-13. 28033 MADRID-ESPAÑA
Tf.: 0034 91 7634699. Fax: 0034 91 7632933.
E-mail: info@aerosolestasovision.com

Telefone de emergência: Telf.: 808 250 143 - CIAV (Centro de Informação Antivenenos do INEM)

2.- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação da substancia e mistura:

Segundo o regulamento CE 1272/2008 (CLP):

Aerossol , categoria 1. Perigo. H222: Aerossol extremamente inflamável.
Acute Tox.4: Toxicidade aguda, categoría 4, H312+H332.
Skin Irrit.2. Irritação cutânea, categoría 2, H315.
STOT RE 2: Toxicidade específica em determinados órgãos (exposições repetidas), categoría 2, H373.
Repr.2: Suspeita-se que pode afetar o feto, H361d.
STOT única 3: Pode provocar sonolência ou vertigem., H336.

O texto completo das frases H mencionadas nesta secção, está na secção 16.

2.2. Elementos da etiqueta:

Etiquetado conforme o Regulamento CE 1272/2008 (CLP):

Pictogramas:



Palavra de advertência: **Perigo.**

Frases H:

H222: Aerossol extremamente inflamável.
H229: Recipiente em pressão: pode rebentar se for aquecido.
H312+H332: Nocivo em contacto com a pele o se for inalado.
H315: Provoca irritação cutânea.
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.
H361d: Suspeita-se que pode afetar o feto.
H373: Pode provocar danos nos órgãos após exposições prolongadas ou repetidas.



Frases P:

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P210: Manter afastado de fontes de calor, faíscas, chama vivas ou superfícies quentes. Não fumar.

P211: Não pulverizar sobre uma chama viva ou outra fonte de ignição..

P251: Recipiente em pressão: não perfurar nem queimar, mesmo depois de usado.

P260: Não respirar o aerossol.

P271: Utilizar unicamente em exteriores ou num lugar bem ventilado.

P410+P412: Proteger da luz do sol. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/122°F

Contem Xilemo, Etilbencemo, Toluemo, 0,045 kg. de gas fluorado efeito estufa R-152a; PCA=124.

2.3. Outros perigos:

Em condições de uso normal e na sua forma original o produto não tem nenhum outro efeito negativo.

3.- COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.1. Substancias:**

Não aplicável.

3.2. Misturas:

Descrição química: Preparado líquido à base de aditivos e polímeros acrílicos.

Informação dos componentes perigosos conforme o Regulamento 1272/2008 (CLP:)

Identificação	Nº. CAS:	Nº EC:	Concentração	No.Registo	Clasificación
Xilemo	1330-20-7	215-535-7	<40%	01-2119488216-32	Acute Tox.4, H312+H332 Flam.Liq.3, H226 Skin Irrit.2, H315 Atenção
Etilbencemo H332	100-41-4	202849-4	<20%	01-2119489370-35	Acute Tox.4, Asp.Tox.1, H304 Flam.Liq.2, H225 STOT RE 2, H373 Perigo
Toluemo	108-88-3	203-625-9	<20%	01-2119471310-51	Acute Tox.1, H304 Flam.Liq.2, H225 Repr.2, H361d Irrit.Cut.2, H315 STOT RE 2, H373 STOT única 3, Perigo



1,1-Difluoroetano	75-37-6	200-866-1	<30%	01-2119474440-43	Flam.Gas, H220 Press. Gas H280
-------------------	---------	-----------	------	------------------	-----------------------------------

O texto completo das frases H mencionadas nesta secção, está na secção 16.

4. - PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros auxílios:

Ingestão:	Ao tratar-se de um aerossol, não se considera como via potencial de exposição. Levar o afetado para o ar livre e manter em repouso. Não provocar vômito. Chamar ajuda médica de imediato.
Contacto com os olhos:	Lavar com água abundante pelo menos durante 15 minutos (retirar as lentes de contacto se for possível), mantendo as pálpebras dos olhos abertas e pedir ajuda médica urgente
Contacto com a pele:	Retirar a roupa contaminada, lavar abundantemente com água e sabão as zonas afetadas. Não utilizar dissolventes nem diluentes.. Obter assistência médica se a irritação persistir.
Inalação:	Levar o acidentado para o ar livre e manter em repouso numa posição que facilite a respiração Em caso de mal estar, ligar para o centro de Informação Toxicológica ou para um médico.

Procurar sempre um médico em caso de sintomas persistentes. Nunca administre nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Telefone informação médica - 808 250 143 - CIAV (Centro de Informação Antivenenos do INEM)
112 - Numero Europeu de Emergencia (INEM)

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos ou retardados:

Ingestão:	Ao tratar-se de um aerossol, não é considerado uma via potencial de exposição. Dor de garganta, dor abdominal, náusea, vômito.
Contacto com os olhos:	Irritante para os olhos pode causar vermelhidão e dor..
Contacto com a pele:	Pode causar irritação na pele, causando vermelhidão e dor.
Inalação:	A inalação de altas concentrações dos vapores pode causar náuseas, dor de cabeça e tonturas, sonolência ou vertigens.

Todos os efeitos agudos e retardados estão indicados nas secções 2 e 11.

4.3. Indicação de toda a atenção médica e dos tratamentos especiais que devem ser aplicados imediatamente:

Manter um grau adequado de ventilação e chamar imediatamente um medico em caso de persistência dos sintomas, mostrando a etiqueta do produto se for possível. A decisão de provocar vômito ou não, é decisão do médico.



5.- MEDIDAS DE LUTA CONTRA INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Neve ou água pulverizada/atomizada. Extintores de pó químico. Extintores de CO2 Espuma.
Não utilizar água a jacto diretamente.

5.2. Perigos específicos derivados da substancia ou mistura:

O aerossol pode explodir devido à pressão interna , que alcança, quando é exposto a temperaturas superiores a 50°C. Os recipientes susceptíveis de partir, podem ser projetados com força durante um incendio. Manter frios os recipientes, regando-os com agua pulverizada .Os vapores podem formar misturas inflamáveis com o ar
Formação de gases/vapores perigosos em caso de decomposição, como CO, CO2, Fluoruro de hidrogénio.

5.3. Recomendações para o pessoal na luta contra o incendio:

Manter frios os recipientes regando-os com agua pulverizada. Em caso de incendio por perto, afastar as embalagens do fogo. Suprimir qualquer fonte de ignição.
Equipamento protector: Roupas adequadas, luvas de neoprene e óculos de segurança. Sistema respiratório autónomo aparelhos detectores de gás e medidores de oxigénio.

6.- MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Procure ventilação adequada. Evite respirar os vapores e o contato com os olhos e pele. Mantenha-se afastado das fontes de ignição. Não fumar. Evite faíscas. Use roupas apropriadas e luvas de proteção.
Impedir que o derramamento continue. Conter o líquido com terra ou areia. Se o produto entrou num curso de água ou esgoto, se contaminou o solo ou a vegetação, notifique as autoridades.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente:

No caso de grandes derramamentos, tente interromper a fuga, mantendo o produto afastado dos esgotos , águas superficiais e subterrâneas ou em qualquer outro local onde a acumulação possa ser perigosa.

6.3. Métodos , material de contenção e de limpeza:

Ventile a área. Pare de vaziar se puder fazê-lo sem risco. Recupere o produto usando um absorvedor adequado. Descarte através de um gestor de resíduos autorizado.

6.4. Referencia a outras secções:

Ver secções 8 e 13.



7.- MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para uma manipulação segura:

Recipiente em pressão: ele pode rebentar se for aquecido. Desconecte o equipamento onde será aplicado antes do uso. Não fure ou queime, mesmo após o uso. Não vaporize em direção a chama ou corpo incandescente. Evite a inalação de gases. Não ingerir. Manusear de acordo com os regulamentos de higiene e segurança e somente em áreas bem ventiladas. Não coma, beba ou fume nas áreas de trabalho. Lave as mãos após cada uso. Evite o contato com a pele, olhos e roupas. Mantenha-se afastado do calor e das fontes de ignição. Evite a acumulação de cargas eletrostáticas. Use ferramentas que não produzem faíscas. Evite pequenos derramamentos e vazamentos para evitar o risco de escorregar.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluídas possíveis incompatibilidades:

Proteja da luz solar e evite a exposição a temperaturas acima de 50°C / 122°F.

Fique atento a qualquer ignição - Não fumar. Mantenha fora do alcance de crianças. As embalagens devem estar perfeitamente rotuladas. Armazenar em local bem ventilado. Evite agentes oxidantes fortes. Prevenir a acumulação da eletricidade estática. Manter longe de materiais inflamáveis e combustíveis.

7.3. Usos específicos finais:

Verniz protector/isolante.

8.- CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle:

* Valores limites de exposição:

Xilemo (INSHT 2015):

VLA-ED=50 ppm (221 mg/m³)

VLA-EC=100 ppm (442 mg/m³)

Etilbencemo (INSHT 2015):

VLA-ED=100 ppm (441 mg/m³)

VLA-EC=200 ppm (884 mg/m³)

Toluemo (INSHT 2010):

VLA-ED=50 ppm (192 mg/m³)

VLA-EC=100 ppm (384 mg/m³)

8.2. Controle de exposição:

Controle de técnicas adequadas: Garanta ventilação adequada. Manter afastado do calor e de fontes de inflamação. Manter concentrações abaixo dos limites de exposição. Evite o acumular de cargas eletrostáticas. Medidas de proteção individual, tais como equipamentos de proteção individual:

Proteção ocular / facial: Use óculos de proteção ou proteção contra respingos de produtos químicos de acordo com a norma EN 166.

Proteção da pele e das mãos: Para contato casual com o produto, use luvas resistentes a produtos químicos (padrão EN 374). O uso de luvas descartáveis é aceitável desde que sejam trocadas imediatamente após um respingo ou derramamento. Em todos os casos, manuseie e use o produto de acordo com as boas práticas de higiene industrial.



Proteção respiratória: Use em lugares bem ventilado. No caso de ventilação insuficiente, use uma máscara de filtro para proteção de gás, marcação CE, categoria III, EM 136, EM140, EM 405.

Perigos térmicos: Não há medidas preventivas necessárias.

Medidas de higiene: As medidas de avaliação de riscos não são necessárias além do manuseio adequado, de acordo com os procedimentos de higiene e segurança industrial. É proibido comer, beber e fumar durante o uso do produto.

Controles de exposição ambiental: Evite libertar o produto e/ou a sua embalagem para o meio ambiente e use de acordo com as boas práticas de higiene industrial.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas:

Tipo apresentação:	Aerossol.	pH:	Não aplicável.
Aspetto :	Líquido viscoso.	Densidade:	0,92 g/cm ³ . (20°C)

Cor:	Transparente.	Solubilidade em água:	Muito ligeiramente solúvel.
Cheiro:	Dissolventes orgânicos.	Pressão a 50°C:	11,82 bar.
Inflamabilidade:	Extremamente inflamável.	Ponto de inflamação:	<0°C.
Velocidade de evaporação:	Não disponível.	Temperatura auto-inflamação:	432 °C.
Ponto ebulição:	Não disponível.	Viscosidade:	Não disponível.

9.2. Informação adicional:

As características de proteção, dependendo da espessura da camada pulverizada, podem ser aumentadas através da aplicação de várias camadas depois de secas as anteriores.

O tempo de secagem, que é muito curto, pode ser reduzido a uma temperatura moderada, num forno ou com uma tela de infravermelho.

O vapor é mais pesado que o ar. Pode acumular-se em espaços confinados, principalmente ao nível do solo .

10. - ESTABILIDADE e REATIVIDADE

10.1. Reatividade: O produto não apresenta perigos devido à sua reatividade e sendo utilizado para os fins pretendidos.

10.2. Estabilidade química: Estável nas condições de manipulação e armazenamento recomendadas (consulte a seção 7).

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Os vapores podem formar misturas inflamáveis com o ar.

10.4. Condições que devem evitar-se: Recipiente em pressão. Proteja da luz solar e evite a exposição a temperaturas acima de 50°C / 122°F. Mantenha longe de fontes de ignição e calor.

10.5. Materiais incompatíveis: Humidade. Agentes oxidantes fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: CO, CO₂, Hidrocarbonetos fluorados.

11. - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos:

Toxicidade Aguda:

Inalação: A inalação de vapores pode causar náuseas, dores de cabeça e tonturas.



Ingestão: A ingestão de uma dose considerável pode causar irritação na boca, garganta, dor abdominal, náusea, vômito. Pode ser fatal em caso de ingestão e penetração no trato respiratório.

Contato com a pele: Pode causar irritação.

Contato com os olhos: Provoca irritação ocular grave. Dor, irritação, lacrimejamento, vermelhidão.

Sensibilização: Não disponível.

Mutagenicidade: Não disponível.

Carcinogênese: Não disponível.

Toxicidade reprodutiva: Não disponível.

Teratogenicidade: Não disponível.

Informação toxicológica específica das substâncias:

Xilemo:

DL50 oral rato: 2100 mg/kg.

DL50 cutânea rata: 1100 mg/kg.

CL50 inalação rata: 11 mg/L (4h).

Etilbencemo:

DL50 oral rato: 3500 mg/kg.

DL50 cutânea: 15354 mg/kg.

CL50 inalação: 17,2 mg/L (4h).

Toluemo:

DL50 oral rato: 636 mg/kg.

1,1-Difluoroetano:

CL50/4 h rato > 437500 ppm.

Concentração sem efeito adverso observado (LOAEC) / 4 h de rato: 175200 ppm.

Concentração Com Efeito Adverso Mínimo Observado (LOAEC) / cão: 150000 ppm.

Concentração sem efeito adverso observado (NOAEC) / cão: 50.000 ppm.

12. - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Não existem dados experimentais sobre a mistura em si relacionados com as propriedades ecotoxicológicas..

Xilemo:

CL50 13,5 mg/L (96h) *Oncorhynchus mykiss* (Peixe)

CE50 0,6 mg/L (96h) *Gammarus lacustris* (Crustáceo)

CE50 10 mg/L (72h) *Skeletonema costatum* (Alga)

Etilbencemo:

CL50 42,3 mg/L (96h) *Pimephales promelas* (Peixe)

CE50 75 mg/L (48h) *Daphnia magna* (Crustáceo)

CE50 63 mg/L (3h) *Chlorella vulgaris* (Alga)

Toluemo:

LC50 10mg/L (Peixes)

LC50 10 mg/L (Invertebrados aquáticos)



1,1-Difluoroetano:

CL50 295,783 mg/L (96h) (Peixes)

CE50 47,755 mg/L (96h) (Algas)

CE50 146,695 mg/L (48h) Daphnia (Crustáceo)

12.2. Persistência e degradabilidade

Etilbencemo:

DBO5 No relevante Concentração: 100 mg/L

DQO No relevante Período: 14 dias

DBO5/DQO No relevante %Biodegradado:90%

Toluemo:

Facilmente biodegradável

1,1-Difluoroetano:

Não é fácil biodegradável.

12.3 . Potencial de bioacumulação:

Xilemo:

BCF:9

Log POW: 2,77

Potencial: baixo

Etilbencemo:

BCF:1

Log POW: 3,15

Potencial: baixo

Toluemo:

BCF: 90

LogPOW: 2,73

Potencial: baixo

1,1-Difluoroetano:

A acumulação em organismos aquáticos é improvável. A acumulação em organismos terrestres é improvável.

12 4. Mobilidade no solo:

Xilemo:

Koc: 202.

Constante da *Ley de Henry*: 5,249E+2 Pa*m³/mol.

Tensão superficial: Não relevante.

Etilbencemo:

Koc: 520

Constante da *Ley de Henry*: 7,984E+2 Pa*m³/mol.

Tensão superficial: 28590 N/m (25°C)

**Toluemo:**

Koc: Não disponível.

Mobilidade: Não disponível.

1,1-Difluoretano:

Koc:4,47

12.5. Resultados da valorização PBT e mPmB:

Não é considerado persistente / bioacumulável / tóxico (PBT) nem muito persistente / muito bioacumulável (vPvB)

12.6. Outros efeitos adversos:

PDO =0; PCA=124

13.- CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. Métodos para o tratamento de resíduos:**

Produto: Não despeje dentro de nenhum lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Não despeje no esgoto ou no meio ambiente. Descarte os resíduos de acordo com os regulamentos legais locais.

Embalagens contaminadas: O método de descarte final estará de acordo com os regulamentos atuais. Na ausência de tal legislação, consulte as autoridades locais sobre embalagens contaminadas (Ponto Verde, Gestores de Resíduos...).

14.- INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE**14.1. Número ONU:**

UN 1950

14.2. Designação oficial de transporte das Nações Unidas:

AEROSOIS INFLAMÁVEIS

14.3. Classe(s) de perigo para o transporte:

ADR/RID: Classe: 2, EM QUANTIDADE LIMITADA. Classificação: 5F. Etiquetas: 2.1.

Mar-IMDG: Classe: 2.1

Aire-IATA-ICAO: Classe: 2. Etiqueta: 2.1

14.4. Grupo de embalagem:

Aviões de passageiros e de carga: Instruções de embalagem 203 e A203.

Quantidade máxima por embalagem: 75 / kg / 30 kg.

Quantidade máxima por aerosol: 1000 ml.

14.5. Perigos para o meio ambiente:

ADR/RID. Perigoso para o meio ambiente: Não

Mar-IMDG. Contaminante marinho: Não

Aire-IATA-ICAO. Perigoso para o meio ambiente: Não.



14.6. Perigos particulares para os utilizadores:

ADR/RID: Restricción em túneles: (D).

Mar-IMDG: Número EMS: F-D, S-U.

Aire-IATA-ICAO: IATA/ICAO-PAX: 203. IATA/ICAO-CAO: 203

14.7. Transporte a granel com referencia ao anexo II do Convenio Marpol 73/78 e do Código IBC:

Não aplicável.

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS TRANSPORTE AEREO: A145 y A162

15.- INFORMAÇÃO REGULAMENTAR

15.1. Regulamentos e legislação sobre segurança, saúde e meio ambiente especificamente para a substância ou mistura:

A ficha de dados de segurança é elaborada em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 830/2015 da Comissão Europeia, de 28 de maio de 2015, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo ao registo, avaliação e restrição de substâncias e misturas químicas (REACH). Regulamento (UE) n.º 1179/2016 da Comissão Europeia, de 19 de julho de 2016, que altera o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

Decreto Lei 473/2014, de 13 de junho, que estabelece os requisitos para a fabricação e comercialização de geradores em aerossol.

O produto não é afetado pelo Regulamento (CE) N°2037 / 2000 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de junho de 2000, relativo a substâncias que empobrecem a camada de ozono.

Regulamento (UE) n.º 517/2014 do Parlamento Europeu, de 16 de abril de 2014, sobre gases fluorados.

15.2. Avaliação de segurança química:

Não há informações disponíveis.

16.- OUTRA INFORMAÇÃO

Recomenda-se usar o produto apenas para os usos pretendidos.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

H220: Gás extremamente inflamável.

H222: Aerossol extremamente inflamável.

H225: Líquido e vapores muito inflamáveis.

H226: Líquidos e vapores inflamáveis.

H229: Recipiente a pressão: pode rebentar se for aquecido.

H312+H332: Nocivo em contacto com a pele ou se for inalado.

H315: Provoca irritação cutânea.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

H361d: Se suspeita que pode prejudicar o feto.

H373: Pode provocar danos nos órgãos após exposições prolongadas ou repetidas.

H280: Contem gaz em pressão :perigo de explosão em caso de aquecimento.

H304: Pode ser mortal em caso de ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H319: Provoca irritação ocular grave.



REVISÕES DO CAPÍTULO:

Preparação da ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830.

Diretiva 2013/10 / UE da Comissão, de 19 de março de 2013, que altera a Diretiva 75/324 / CEE relativa aos geradores de aerossol.

NOTA: Esta ficha foi preparada com dados estimados como verdadeiros, com base nas informações fornecidas por nossos fornecedores de matérias-primas.

Esta informação refere-se apenas à preparação indicada acima e pode não ser válida para o referido produto usado em combinação com outros ou em qualquer processo.

Não é possível garantir que essas informações sejam suficientes ou corretas em sua aplicação em todos os casos.

Esta folha deve ser aplicada e reproduzida apenas para fins de prevenção e segurança.

Cabe ao destinatário do produto fazer referência ao conjunto de textos oficiais para o armazenamento, manuseio e uso são os únicos responsáveis.